

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

A NAÇÃO NÃO VACILARÁ FACE AO TERRORISMO

POR SILVA FARIA

A PROVEITANDO a cerimónia da posse do novo governador civil de Faro, eng. Lopes Serra, o ministro do Interior pronunciou um importante discurso, contendo afirmações que se revelaram da mais flagrante oportunidade. As suas palavras assumiram uma acuidade especial num momento em que estavam ainda bem vivos em todos os portugueses dignos desse nome os sentimentos de indignação e repulsa pelos vis atentados terroristas perpetrados poucos dias antes em Lisboa.

Não hesitando em sacrificar vítimas inocentes, os inimigos da Nação, usando o que o ministro muito bem classificou de «arma do desespero», procuraram atingir, nos seus centros vitais de administração, a máquina militar que em África vem protegendo as vidas e os bens dos portugueses de além-mar.

O objectivo imediato dos traidores não foi atingido e, do mesmo modo, também o não serão os seus desígnios a longo prazo, dada a firme determinação dos governantes, bem expressa na afirmação do dr. Gonçalves Rapazote de que «a cruzada portuguesa continuará».

Verberou aquele membro do Governo os propósitos dos que pretendem regressar às fórmulas estereis e ultrapassadas da luta partidária, fazendo um expressivo paralelo entre as frustrações do passado e as realizações conseguidas firmemente, passo a passo, pelo funcionamento harmonioso, não-partidário e aberto a todos que queiram colaborar, das instituições políticas criadas pelo regime vigente.

«O regular funcionamento das nossas instituições — afirmou — continua a ser o suporte do prestígio do regime. É isso que faz o desespero dos inimigos, enquanto inimigos da Nação, e permite também alimentar, em certos e determinados sectores, o exercício dialéctico do regresso às formas partidárias cuja dolorosa experiência faz parte da história de um século de liberalismo».

A firmeza do Governo perante as tentativas dos que pretendem subverter a ordem por meio de actos de terror foi uma das tónicas do discurso do ministro do Interior. Denunciou a rede marxista como estando na origem e no comando dos atentados terroristas, que defende e apoia com a sua organização clandestina. Deu a medida da extensão dos seus desígnios execráveis, afirmando que «os caminhos do terrorismo passam pelo abandono dos valores morais e sociais que constituem o cerne da nossa civilização». A atitude firme e vigilante da Nação e dos seus governantes perante a ameaça foi expressa pelo dr. Gonçalves Rapazote em palavras tão claras quanto incisivas, afirmando:

«Havemos de persistir na defesa desses valores, continuando a distinguir entre o bem e o mal, entre Deus e o diabo, entre os fiéis e os infiéis, entre a virtude e o vício, entre a ordem e a desordem, entre a servidão de mandar e a obrigação de obedecer, entre o nosso e o alheio, entre o público e o privado, entre a vinculação e a liberdade, entre os que defendem a Pátria e os que propõem negociá-la ou traí-la, entre os que trabalham pela justiça e pela paz e os que apenas desejam discute-las».

Assim ficam sintetizados os caminhos para o progresso em paz, objectivo desde sempre apontado pelo Chefe do Governo e que é, afinal, o de todos os verdadeiros portugueses.

O CORO FILIPINO «MADRIGAL SINGERS» FM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Como fora anunciado, teve lugar no dia 30 do passado mês de Março, o concerto, nesta vila, do Coro Filipino «Madrigal Singers», que se exibiu no ginásio das Escolas Preparatória Neutel de Abreu e Secundária Municipal.

Foi um acontecimento de natureza artística do maior relevo na vila e no programa cultural das referidas Escolas.

A ele assistiram inúmeras pessoas, que tiveram o ensejo de admirar um espectáculo de arte musical, executado por um Coro

dos mais conceituados de todo o Mundo.

O grupo, constituído por vinte estudantes da Universidade, foi apresentado pelo Ilustre Professor Dr. Almelm, que ao mesmo tempo agradeceu ao Coro, em língua inglesa, a sua vinda a Figueiró.

Durante cerca de duas horas, assistimos ao cantar de variadíssimas canções, que pela sua harmonia, deleitaram toda a numerosa assistência, como expressaram os vivos aplausos que se seguiram a cada uma delas.

A «FLAMA» e Mestre Malhoa

A obra e vida de Mestre Malhoa, de que fazem parte Figueiró e as suas encantadoras belezas naturais, vão ser objecto de reportagem na conhecida revista «Flama» e na R. T. P.

Para o efeito de coligir os respectivos elementos, deslocou-se a esta vila, e aqui esteve, entrevistando alguns dos modelos ainda vivos do Grande Mestre e fotografando-os, o ilustre director da referida Revista, sr. Dr. António Reis.

Visitas à nossa Redacção

Visitaram-nos, no dia 19 de Março último, nesta Redacção os nossos prezados assinantes e Amigos srs. Horácio dos Santos Oliveira, do lugar de Chavelho, Manuel Lopes Rocha, da Ribeira de Alge, Joaquim Leitão Mendes, desta vila, e em 27 do mesmo mês o sr. Arlindo dos Santos Quintas, de Portimão.

A todos os nossos melhores agradecimentos.

LAR EM FESTA

Com o nascimento de um lindo menino, a quem é dado o nome de Pedro Alexandre, ficou em festa, no dia 19 do passado mês de Março, o lar do sr. Manuel Ângelo Bruno Silva, ilustre Chefe da Reparação de Finanças, e de sua Esposa sr.ª D. Célia Maria Vieira Roda David e Silva.

O nascimento teve lugar no Instituto Maternal de Coimbra, e mãe e filhinho já se encontram nesta vila, gozando a melhor saúde.

Ao feliz casal apresentamos as nossas felicitações, e desejamos ao menino Pedro Alexandre o futuro mais venturoso.

Eduardo Augusto Mendes

Na sua visita a esta vila, tivemos o prazer de cumprimentar, hoje o nosso conterrâneo e Amigo sr. Eduardo Augusto Mendes, conceituado armazenista de lanifícios, na cidade de Coimbra.

Manuel Ferreira

Com sua Ex.^{ma} Esposa sr.ª D. Irene Godinho Ferreira, encontra-se em Lisboa, de visita a seu filho sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, Ilustre Médico Oftalmologista, o nosso prezado Amigo e conterrâneo sr. Manuel Ferreira, conceituado comerciante e abastado proprietário, desta vila.

Crianças que fumam

Demos, na devida altura, o justo relevo a declarações de pessoas responsáveis sobre o perigo do uso e abuso do cigarro, especialmente pelas crianças. Depois de investigações que duraram anos, os mais notáveis cientistas, enfrentando os grandes potentados do tabaco na agricultura e na indústria, proclamaram os resultados dos seus trabalhos, o fumo chupado do tabaco charuto, cigarro, cigarrilha, pode causar males, sem reparação, no corpo humano. Quando não gera o cancro, provoca problemas cardíacos, e isto só para citar doenças principais e as mais graves. Ao fumador viciado muitos anos ficou-lhe a esperança do cachimbo, dado que, também não seando saudável, parece que os seus malefícios são menores. A verdade é que o volume de uma fumaça de cachimbo equivalerá a dez normais fumaças de cigarro. E, assim, a solução será deixar de fumar. Bom de dizer, mas muito mais difícil de cumprir. Então, haverá que recorrer à luta, não frontal, que se perde, mas habilidosa, maquiavélica, com o vício. E não desprezar o inimigo da nossa saúde, da nossa vida, o seu terrível poder de convencer e de matar. Aos poucos, quem fume quarenta cigarros — há ainda quem pratique este crime — que passe a vinte, e quem fume vinte passe a dez — e isto durante três ou quatro meses para, depois, a redução ser ainda mais drástica. Em seis meses, com um pouco de coragem,

consegue-se vencer um vício de muitos anos.

É evidente que isto, com êxito, se aplicará aos adultos, e nem a todos, claro está, mas não servirá para as crianças que fumam, e são muitas infelizmente, não apenas para desgosto dos pais, mas para pobreza do país. Curioso será de registar que, de maneira trágica, em Portugal, em parte devido às condições modernas de vida, às quais ainda não estamos, por completo,

(Continua na pág. 2)

D. Irene Rodrigues Dias

Em tratamento de urgência, encontra-se internada numa casa de saúde de Coimbra a sr.ª D. Irene Rodrigues Dias, desta vila, irmã do nosso prezado Colaborador sr. Prof. José Rodrigues Dias.

Votos sinceros pelo seu rápido restabelecimento.

D. Albertina Quaresma de Oliveira

Numa casa de saúde de Coimbra, encontra-se internada, a sr.ª D. Albertina Quaresma de Oliveira Santos, dedicada esposa do sr. Narciso da Conceição Santos, ilustre Chefe da Secretaria Judicial desta Comarca.

Fazemos votos para que, completamente restabelecida, possa voltar, dentro em breve ao seu lar.

Vamos ganhar a batalha do cancro

O cancro é uma doença que toca, segundo as estatísticas, uma em cada quatro pessoas. De cada quatro pessoas com cancro, no nosso e nalguns países, apenas uma se cura. No entanto, de cada três que morrem, pelo menos duas poderiam ter tido cura.

A diferença está, pois, no tempo.

Ajude-nos a ganhar esta batalha, não perdendo tempo. Seja um dos que se curam e faça com que os outros procurem a cura. Para tanto, faça-se examinar periodicamente e divulgue os sinais de alerta que adiante vão indicados.

O exame é já possível hoje em dia entre nós.

Preste atenção aos sinais de alerta e, se tem dúvidas, consulte o médico, ou vá ao Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia. Estes, melhor do que ninguém, poderão esclarecê-lo.

Se apresenta alguns dos sinais que se seguem, não perca muito tempo tratando-se com «mezinhas» ou dando ouvidos aos vizinhos.

Decida-se. O melhor tratamento é ele não ser necessário. São estes os sinais de alerta:

1 — Perda anormal de sangue ou outros líquidos.

2 — Uma ferida que não cicatriza.

3 — Rouquidão ou tosse persistente.

4 — Má digestão e dificuldade em engolir.

5 — Alteração dos hábitos intestinais e urinários.

6 — Nódulos de dureza anormal em qualquer parte do corpo.

7 — Modificação num sinal ou verruga.

«Vale mais prevenir que remediar».

Se deseja esclarecimentos contacte o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
Sinca-Aronde	GD-37-58	5.000\$00
Renaut 4 L	MR-23-47	18.000\$00
Volkswagen	DD-18-61	7.500\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00
	(1.300)	

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

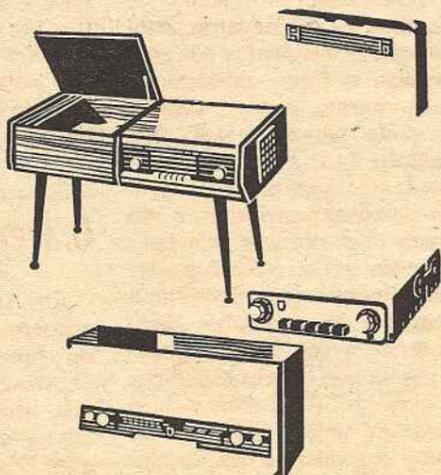
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super-automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

PÃO DE LÓ "BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ

MARCA REGISTADA N.º 10543

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cortesia e camaradagem

Infelizmente, muitos julgam a cortesia uma atitude exclusiva de salão ou ambiente requintados. Eles esquecem-se ou ignoram que a civilidade é própria das pessoas educadas e, nas devidas proporções, aplica-se em todos os ambientes, inclusive no trabalho.

A cortesia e a camaradagem são factores importantes para o sucesso do trabalho em equipa: assim como incentivam as boas relações entre colegas, também contribuem para a segurança no trabalho. O trabalhador deve ser cortês e estar sempre disposto a auxiliar os colegas nos trabalhos mais difíceis ou mais pesados.

No entanto, muitos são ainda os que não cultivam esta qualidade e constantemente manifestam o seu mau humor e má educação, tornando o ambiente de trabalho insustentável; existem também os que julgam a cortesia tão pouco importante que fazem questão de não a praticar, embora não pareçam indelicados. Estes provocam tensões e animosidade no grupo, o que predispõe muitos a práticas inseguras.

Especialmente os novos colegas de qualquer actividade devem ser tratados cortêsmente e com camaradagem. Auxiliar um novo companheiro de trabalho é contribuir para a sua integração no emprego e colaborar também para a sua segurança e para o sucesso da empresa.

FRIEIRAS... que flagelo!!

Só as tem quem as desejar ter. Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

Vamos ganhar a batalha do cancro

(Continuado da pág. 1)

adaptados, aumenta o número de fumadores menores — e menores de pouca idade. A opôr-se ao principal terrível vício, a criança, por si nada tem. Precisa pois de vigilância e de ajuda dos pais, de outros parentes próximos e de seus professores. Dos conselhos destes, em especial. Nas escolas primárias e de ensino preparatório, o professor, que às vezes está mais tempo com as crianças que seus próprios pais, deveria falar, com exemplos concretos e ilustrados, dos terríveis e inevitáveis males de fumar. E todos os dias, exactamente, todos os dias, para os pequenos alunos se amedrontarem e terem sempre presente o perigo.

Aos pais competirão, naturalmente, os mesmos cuidados, praga dos tempos modernos, vigilância mais rigorosa dos «suspeitos», se isso for possível e os castigos severos nos casos de provadas reincidências. Crianças que fumam, é um dos nossos mais delicados problemas. Todos nós, na justa medida das nossas possibilidades, temos a obrigação de o combater.

(Do «Diário Popular»)

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em sua reunião ordinária de 16 de Fevereiro, o Conselho Municipal aprovou o Relatório da Gerência da Câmara Municipal, referente ao ano transacto

(Continuação do n.º anterior)

g) — Serviço de Incêndios:

Embora a Câmara não mantenha, como se sabe, um serviço de incêndios privativo, tem dedicado especial atenção e carinho à actividade da Corporação de Bombeiros Voluntários desta vila, instituição que nos tem prestado inestimáveis serviços, mantendo há largos anos a pronta e eficiente actuação contra o fogo, flagelo que muito tem atormentado o nosso concelho, mas que a sua acção e vigilância muito têm amenizado.

A população do concelho bem o reconhece, como há pouco tempo teve oportunidade de demonstrar, promovendo no fim do ano uma festa de homenagem ao corpo activo da Corporação, a que assistiram representações de todas as freguesias e durante a qual foram postos em destaque os relevantes e meritórios serviços prestados no concelho e oferecido a cada um dos abnegados soldados da paz uma significativa lembrança, produto da contribuição espontânea das populações agradecidas.

Cifra-se em 82.755\$00 o encargo satisfeito pela Câmara durante este ano com estes serviços, no qual está incluído o subsídio de 70.000\$00 concedido à Associação pelo Conselho Nacional de Incêndios.

B) — DA GERÊNCIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

I — FINANÇAS DO TURISMO

Continua a Comissão Municipal de Turismo a condicionar a sua actividade às magras receitas de que dispõe, não se descurtando possibilidades de as estimular, por falta de matéria colectável.

Assim, os seus réditos estão sempre comprometidos com as despesas normais, não existindo saldos que encorajem a novos cometimentos.

Se o auxílio do Estado não vier ao nosso encontro — e é nossa intenção solicitá-lo — más se apresentam as perspectivas do turismo no concelho.

E se durante o ano se iniciou, e quase concluiu a obra do Campo de Tiro, tal só foi possível, como é do conhecimento geral, com o incremento que lhe foi dado pela iniciativa particular.

Para melhor apreciação da situação financeira da Comissão, se mostram no mapa seguinte as receitas cobradas e as despesas realizadas no ano de 1972:

Designação	Receita	Despesa
SALDO DA GERÊNCIA DE 1971	22.162\$30	
Receita ordinária	66.172\$20	
Receita consignada	1.466\$20	
Despesa de expediente e impressos		1.095\$10
Descontos nos adicionais		13.073\$70
Manutenção do Posto de Turismo		11.830\$60
Manutenção da Biblioteca Gulbenkian		3.000\$00
Repovoamento e fiscalização da Reserva de Pesca Desportiva na Ribeira de Alge		10.872\$00
Despesas com a construção do Campo de Tiro ...		29.764\$70
Despesas consignadas		1.480\$20
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE ...		18.684\$40
TOTAL	89.800\$70	89.800\$70

II — ACTIVIDADES DO TURISMO

Como se referiu, continua em execução a obra de construção do Campo de Tiro, devendo-se a maior parte do seu incremento à iniciativa particular. É um melhoramento que se reputa importante e terá grande influência no desenvolvimento turístico do Concelho.

Continua a prestar os melhores serviços o Posto de Informação, principalmente na época estival em que os seus préstimos são mais solicitados.

Também a Biblioteca Fixa Gulbenkian tem funcionado nas melhores condições e proporcionado grandes benefícios aos habitantes da nossa terra e em especial à população dos estabelecimentos de ensino primário e secundário desta vila.

Mantém-se a Reserva de Pesca Desportiva da Ribeira de Alge, em Campelo, que podendo ser um motivo de grande atracção turística, não tem funcionado em moldes de evidenciar e confirmar o seu valor neste aspecto. A falta de uma fiscalização intensa e eficaz (que a Comissão não pode manter por manifesta falta de recursos), a incompreensão de alguns campelenses e a actuação dos pescadores furtivos, remeteu para a quase inutilidade um factor turístico de sumo interesse.

A Comissão tem apoiado todas as iniciativas de carácter cultural e incentivado a realização de manifestações desportivas e de festas populares.

C) — CONCLUSÕES

Em face do que deixámos exposto e julgamos permitir a apreciação dos actos da nossa gerência do ano de 1972, restamos solicitar ao Conselho Municipal que o faça com a competência e objectividade que lhe vêm sendo peculiares e os sancionem, dando a sua aprovação a este Relatório.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Janeiro de 1973.

O Presidente da Câmara,
JOSÉ SIMÕES ABREU

De Pedrógão Grande

NASCIMENTO

No dia vinte do corrente mês deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a D. Arminda da Conceição Esquina, esposa do sr. Albino Fernandes Esquina, empregado da Empresa Adelino Pereira Marques, L.da e residente nesta vila.

Ao bebé a quem foi dado o nome de Carla Isabel, «A Regeneração» deseja um futuro muito risonho, ao mesmo tempo que felicita os seus pais.

FALECIMENTOS

Vítima de desastre de viação, na estrada da Casanheira, faleceu no passado dia 8 de Fevereiro o sr. José Dias da Silva, de quarenta e dois anos, carteiro desta localidade. O extinto era casado com a sr.^a Margarida Júlia da Silva, empregada do Hospital da Misericórdia desta vila, e pai dos menores António Eduardo Tomás da Silva e Joaquim Dias da Silva.

O falecido que era muito estimado nesta vila, foi sepultado no dia seguinte no cemitério desta localidade.

Também de desastre de viação no lugar de Casalinho, desta freguesia, faleceram no passado dia dezoito os srs. Artur Martins Nunes e António da Costa Baptista Júnior, o primeiro residia no lugar de Bairradas — Figueiró dos Vinhos, era casado com a sr.^a Olinda Dias Pimenta e pai dos srs. Ramiro Pimenta Nunes, Carlos Pimenta Nunes e Fernando Pimenta Nunes e das sr.^{as} Celeste Pimenta Nunes, Laura Pimenta Nunes, Elisa Pimenta Nunes, Maria Amélia Pimenta Nunes e Idalina Pimenta Nunes. No dia imediato ao seu falecimento foi trasladado para o cemitério de Figueiró dos Vinhos.

O sr. António da Costa Baptista Júnior era casado com a sr.^a Ilda Luís da Trindade, pai do sr. João Baptista Costa e residia no lugar da Mó Grande.

A todas as famílias enlutadas «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

ENG. CARLOS ALBERTO ROLDÃO LOPES

De visita a seus pais sr. António das Neves Lopes e sr.^a D. Maria Augusta Roldão Neves Lopes, esteve nesta vila o sr. Eng. Carlos Alberto Roldão Lopes que vai em breve iniciar o seu estágio na Marconi, em Lisboa.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.

DR.^a MARIA ISABEL BAETA REBELO

Também de visita a seus pais sr. Dr. Júlio Baeta Rebelo e sr.^a D. Irene Baeta Rebelo, esteve nesta vila a sr.^a Dr.^a D. Maria Isabel Baeta Rebelo.

CARROS USADOS

BEDFORD 3.500 P. B. — CL-68-03
Em bom estado

BEDFORD 3.500 P. B. — CL-52-72
Com garantia

FIAT 850 — FC-61-40
Em bom estado só com um dono.

VENDE

AUTO SARTAGO, L.D.A
SERTÁ — Telef. 80

FALECIMENTO

No Hospital da Misericórdia desta vila onde se encontrava há já meses, faleceu no dia vinte e sete de Março último a sr.^a Maria Felismina, de oitenta e sete anos de idade. Era casada com o sr. Feliciano Lopes da Silva e mãe do sr. Adelino Lopes dos Santos, residente em Lisboa, e tia do sr. Afonso Lourenço dos Santos, funcionário aposentado dos Caminhos de Ferro de Moçambique, residente nesta vila. — C.

AVISO

Avisam-se os mancebos que no ano corrente completaram ou completem 20 anos de idade, os que nunca foram inspeccionados e os que no ano findo ficaram a aguardar confirmação da aptidão, do que segue, relativamente à inspecção sanitária para o serviço militar no ano em curso:

1. As inspecções da 1.^a época na área do D. R. M. n.º 15, realizar-se-ão apenas em Tomar e em Castelo Branco.

2. Em Tomar, terão início em 16 de Abril, e em Castelo Branco, iniciar-se-ão a 7 de Junho.

3. As inspecções da 2.^a época efectuar-se-ão apenas na sede das Regiões Militares, isto é, em Lisboa, Porto, Coimbra, Tomar e Évora, na 2.^a quinzena de Setembro.

4. Os mancebos dos concelhos de Manteigas e Sabugal serão inspeccionados em Viseu, os do concelho de Pampilhosa da Serra em Coimbra e os do concelho de Alvaiázere, em Leiria.

5. Os mancebos, após conhecimento do local e data da sua inspecção, deverão transitar pela sua Câmara Municipal, a fim de levantarem a Cédula de Recenseamento.

Os mancebos dos concelhos diferentes daqueles em que funciona a J. R., levantarão ainda na sua C. M. as requisições de transporte (ida e regresso) para o local de inspecção.

6. Os mancebos que comparecerem à 2.^a época serão inspeccionados na Sede da Região Militar onde o foram os do seu concelho na 1.^a época.

Castelo Branco, 14 de Março de 1973.

O Chefe,
Américo Chamiço Dias Heitor
Coronel

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Notícias do ULTRAMAR

Notícias da Beira

Beira, 19 de Março. — Em recente visita do Secretário Provincial de Comunicações, Eng. Vilar Queirós, á cidade de Quelimane, declarou aos órgãos da imprensa, que aquele distrito será dotado no espaço de um ano, de duas torres troposféricas permitindo assim ligações telefónicas rápidas com Lourenço Marques, Beira e Nampula com ramificações para os Montes Chiluvo, Tete e Cabora-Bassa (já concluídas) e também eficientes conversações para a África do Sul e Europa. No importante melhoramento vão ser investidos mais de 200 mil contos.

Também há dias, no Bairro de Benfica, em Lourenço Marques, foi inaugurada uma nova clínica psiquiátrica do Sagrado Coração de Jesus, confiada a religiosas, a qual comporta 80 doentes do sexo feminino, cuja obra se calcula em 10 mil contos.

LAR EM FESTA

Revestiu-se de gala o lar do nosso conterrâneo sr. Manuel Fonseca Lima e sr.ª D. Maria Fernanda Neves Freitas Lima, com o nascimento do seu primeiro «rebentinho», uma encantadora criança do sexo feminino que vai receber o nome de Sandra. O casal manifesta a sua natural alegria não só pela felicidade em que decorreu o acontecimento, mas também pela sequência do facto tanto em relação à mamã como à bebézinha. Parabéns a toda a família mormente aos pais, conceituados empregados das firmas Villa da Mota & C.ª L.da e IPMAL, respectivamente, sem esquecer os figueiroenses se regozijam com o aumento da sua colónia. Se entretanto os «dêlvirances» ficarem por aqui, será a recém-nascida a mais pequenina «costela de figueiroenses» presente às festas comemorativas do dia 27 de Abril, que todos aguardamos com efusiva ansiedade.

FERNANDO SIMÕES ROSA E A SUA NOTÁVEL ACÇÃO

Já nos referimos nas colunas de «A Regeneração» à Cervejaria «MARISQUEIRA», excelente estabelecimento na nossa cidade, propriedade do figueiroense sr. Fernando Simões Rosa, do vizinho lugar de Cabeças. Agora, pretendemos fazê-lo mais pormenorizadamente, para anunciar que aquele activo industrial da especialidade, ampliou o seu ramo indo brevemente, em fins de Abril próximo, inaugurar um edificio acabado de construir, numa das principais artérias da cidade, nova cervejaria com restaurante anexo em sobreloja, nos quais actuarão cozinheiros especializados vindos de Lisboa. A nova unidade cujo equipamento se eleva a 1500 contos dispõe de amplos salões para serviço contínuo das apreciadas especialidades, preparadas à vista do cliente.

O actual estabelecimento, com apetrechamento calculado em 1.100 contos, ficará transformado em churrasqueira, ficando a cidade dotada dos melhores no género, que se ficam devendo à

iniciativa e capacidade realizadora de Fernando Simões Rosa, gerente das referidas organizações, que tem no seu «métie» como poderosa e exemplar auxiliar, sua esposa sr.ª D. Laurinda Lopes Simões, também do vizinho lugar. Estão de parabéns aqueles nossos conterrâneos pela sua dedicação, iniciativa e investimentos, aos quais auguramos as maiores felicidades.

27 DE ABRIL, DIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NA CIDADE DA BEIRA

Têm sido recebidas pela comissão organizadora do programa, cartas de diferentes procedências, a revelarem extrema simpatia pela feliz iniciativa da nossa confraternização anual, facto que tem contribuído para enraizamento da ideia criada no memorável dia em que tivemos connosco pela primeira vez um Presidente do Município de Figueiró, então o Ex.º sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda.

Os figueiroenses vivem a sua festa e recomendam-a com entusiasmo aos conterrâneos espalhados por toda a parte, como glória que é propriamente sua. Em 27, 29 de Abril e 5 de Maio próximos, sairemos para a rua numa só família da nossa terra, com os nossos familiares no coração, o nosso rincão, os nossos amigos e as festas da região. No fim de uma expansão geral, regressaremos aos lares, cheios de amizade, recordações e saúde.

O que foi já anunciado e as surpresas a apresentar, trazem, nomeadamente a mocidade, em contínuo interesse e «bisbilhotices».

ALBERTO PORTELA E ESPOSA

Boas-vindas, são as primeiras palavras dos figueiroenses dirigidas aos pais de José Carlos, cuja presença no período em que estaremos em festa, nos foi garantida. A boa nova acaba de receber, causou a legítima impressão que sente todo aquele que recebe uma grande alegria, procura um amigo para lhe demonstrar o seu regozijo. Para já, prevenimos o casal «Portela» de que será bom munir-se de rolinhos de algodão nos ouvidos, para resistir aos projectos de descrições que terá que fazer acerca da nossa terra, pois é uma ambição de novidades com que deparam todos os que vêm desses lados. Os nossos conterrâneos julgam sempre que há mais do que nos contam os jornais da terra e tal entusiasmo é denúncia do amor ao seu berço. O que se diz, o que se faz e o que se pensa, são três expressões sempre no espírito de todos nós.

RAUL ASSUNÇÃO

Fala-se por cá no prestes regresso do nosso particular amigo acompanhado de sua esposa e filha. Como estamos habituados a ver a nossa família completa, apetece perguntar: Para quando? Antes de mais, que essas merecidas férias hajam refeito aqueles nossos familiares para outro período de actividade e de convívio, conforme se depreende das nossas expressões de intimidade.

ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS DO 44.º CONCURSO DE LITERATURA ULTRAMARINA

Acabam de ser tornados públicos os nomes dos premiados no 44.º Concurso de Literatura Ultramarina, promovido pela Agência-Geral do Ultramar.

O Prémio Camilo Pessanha, para Poesia, ao qual se candidataram cinco concorrentes, foi atribuído ao livro «Monandengues», da autoria de Geraldo Bessa Victor. O Prémio Fernão Mendes Pinto, para novelística, a que concorreram cinco escritores, foi atribuído ao volume «Viagens Loucas», de António Aurélio Gonçalves.

O Júri que atribuiu estes prémios era presidido pelo escritor Professor Doutor Vitorino Nemésio, que tinha a acessorá-lo os escritores Maria da Graça Freire, Luís Forjaz Trigueiros, Manuel Lopes e Reis Ventura.

O Prémio Frei João dos Santos, para Ensaio, foi atribuído à obra *Prática e Utilização Agrícolas na Guiné*, de F. Rogado Quintino. A esta modalidade concorreram quatro obras. O Prémio João de Barros, para História, distinguiu o livro «Os Capitães-Mores em Angola no sec. XVIII», de Carlos Alberto Mendes do Couto. A esta modalidade concorreram oito livros.

O Prémio Pêro Vaz de Caminha, para Reportagem, foi atribuído ao jornalista Costa Carneiro, pela série de crónicas publicadas no Jornal «O Século», de Lisboa, sob o título genérico de «No Sul de Angola — Esquema do Cunene: Um Esforço Superior ao de Cabora Bassa». Estiveram presentes a esta modalidade 8 concorrentes.

O Júri que julgou estes trabalhos foi presidido pelo Prof. Dr. Armando Cortesão, que tinha a acessorá-lo os Profs. Drs. A. da Silva e Luís de Matos, o ensaísta Rev.º P.º Dr. Domingos Maurício, S. J. e o escritor e ensaísta Dr. Mário António Fernandes de Oliveira.



Acabam de ser tornados públicos os prémios literários do 44.º Concurso de Literatura Ultramarina, anualmente conferidos pela Agência-Geral do Ultramar. O Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha, reuniu num almoço os membros dos Júris e os escritores premiados residentes na Metrópole, a que estiveram presentes o Agente-Geral do Ultramar, Dr. Francisco da Cunha Leão e o Chefe do Gabinete de Imprensa e Redacção daquela Agência-Geral, o escritor e ensaísta Dr. Amândio César.

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Notícias de Nampula

Um êxito para Henrique Pires Teixeira

Henrique Manuel Castela Pires Teixeira, filho do nosso conterrâneo Marçal Manuel Pires Teixeira, e que actualmente frequenta o Instituto Comercial da Beira, foi o vencedor do espectáculo da Para-



Henrique Pires Teixeira, filho de Figueiroenses e que já visitou a nossa Vila, e que no espectáculo da Parada de Alegria, realizado na Beira, obteve um brilhante primeiro lugar interpretando «Menino Deus», letra e música de sua autoria.

da da Alegria, a contar para o Concurso «A procura de uma voz» e que se realizou no dia 16 de Março no Cinema Olímpia.

Henrique Pires Teixeira, que desde tenra idade manifesta invulgar vocação artística, tendo aos 12 anos conquistado o primeiro lugar num concurso de vozes infantis organizado pelo Emissor Regional do Norte, em Nampula, interpretou no espectáculo que se realizou no Cinema Olímpia, a canção «Menino Deus», cuja letra e música são da sua autoria.

Ao jovem Henrique Pires Teixeira, a seus pais Marçal Pires Teixeira, nosso colabora-

dor, e Maria Elvira Castela Pires Teixeira e a seu avô, Manuel Teixeira de Araújo, residente no Cerejal, nesta vila, os nossos parabéns e votos de multiplicados êxitos.

Dia de Figueiró dos Vinhos

Assinalando o primeiro aniversário da visita a Nampula do Dr. Henrique Lacerda, que ocorre no dia 29 de Abril, e que por tal motivo e pelos figueiroenses é considerado o Dia de Figueiró dos Vinhos, vão os naturais da nossa terra residentes no distrito de Moçambique levar a efeito diversas manifestações em Nampula nos dias 28 e 29.

Assim, no dia 28 à noite, haverá uma largada de balões, a cargo do nosso conterrâneo Carlos Ferreira de Oliveira (Carlos Fontes) e no dia 29, pela manhã, romagem ao cemitério de S. João de Brito com deposição de flores nas campas dos figueiroenses ou seus familiares ali sepultados, seguindo-se uma romagem ao heróico figueiroense Neutel de Abreu, com colocação de uma coroa de flores na base do monumento ao fundador de Nampula. Espera poder contar-se nesta cerimónia, com as ilustres e honrosas presenças do Comandante-Chefe das Forças Armadas de Moçambique, General Kaulza de Arriaga, Governador do Distrito de Moçambique, Dr. Gama Amaral e Presidente da Câmara Municipal de Nampula, Dr. Alexandre Cancelas. Projecta-se ainda uma visita dos figueiroenses ao Hospital Militar de Nampula, com distribuição de lembranças aos militares ali internados.

O Dia de Figueiró dos Vinhos que já o ano passado foi comemorado nesta cidade, encerra-se com um almoço de confraternização, sendo de esperar grande número de presenças, dado o grande amor que todos os figueiroenses dedicam à terra onde nasceram. A comissão organizadora do Dia de Figueiró dos Vinhos é constituída pelo Dr. António Ferreira Duarte (natural do Fato), Professor Afonso Campos, Adelino da Conceição Baptista, Carlos Ferreira de Oliveira, António de Araújo Lacerda (Tó Camilo) e Marçal Manuel Pires Teixeira.

Um Centro em Luanda

É um «mundo» a ocupação sanitária em Angola, cuja multiplicidade de aspectos não cabe, naturalmente, nos limites de um simples artigo. Não queremos, entretanto, deixar de referir o funcionamento em Luanda de um Centro de Medicina Física e de Reabilitação. Inaugurado em Outubro de 1970, pelo Ministro do Ultramar, tem vindo a crescer, sobretudo em eficiência.

Na construção do edificio foram despendidos sete mil contos e igual importância no equipamento. Assiste 125 doentes, em regime de internamento e 75 em regime ambulatório.

Quem entra neste Centro esquece-se de que está num estabelecimento hospitalar. O «clima» é altamente propício à reabilitação, de todos os pontos de vista. E já não são poucos os casos de doentes amplamente inseridos na sociedade, fazendo uma vida normal, depois de passarem pelo Centro.